

ACETATO DE ZINCO PURO CRISTAIS 2H₂O

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura (nome comercial):	ACETATO DE ZINCO PURO CRISTAIS 2H ₂ O
Código interno de identificação do produto:	A-2435
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Reagente para laboratório.
Nome da empresa:	Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda
Endereço:	Av. Fundibem, 275 – Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP.
Telefone da empresa:	(0xx11) 4043 3555
Fax:	Não disponível.
Telefone para emergências	0800 771 06 06
E-mail:	sac@anidrol.com.br
Site:	www.anidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de substância e mistura:	Toxicidade Aguda- Oral –Categoria 4 Corrosão/irritação à pele – Categoria 3 Lesões oculares graves/ irritação ocular – Categoria 2A Toxicidade p/ órgãos-alvo específicos - exposição repetida - Categoria 1 Perigo por aspiração - Categoria 2 Perigos ao meio aquático - Categoria 1
Sistema de classificação adotado:	Norma ABNT-NBR 14725-2:2010. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (Purple Book, ONU).
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	Não existem informações disponíveis.
Elementos de Rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:	
Pictogramas:	 
Palavra de advertência:	Perigo
Frases de perigo:	H372 Provoca danos aos órgãos

ACETATO DE ZINCO PURO CRISTAIS 2H₂O

H302	Nocivo se ingerido
H316	Provoca irritação moderada à pele
H319	Provoca irritação ocular grave
H305	Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias
H400	Muito Tóxico para os organismos aquáticos

Frases de precaução:

Prevenção

Resposta à emergência

P314	Em caso de mal-estar procure um médico
P331	Não provoque vômito
303-P361+P353	Em caso de contato com a pele retire imediatamente todas as roupas contaminadas. Enxague a pele com água / tome uma ducha
P305+P351+P338	Em caso de contato com os olhos enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

Armazenamento N/A

Disposição

P501	Descarte conteúdo/recipiente em local adequado, de acordo com a legislação vigente
------	--

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Não aplicável.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância ou mistura: Substância

Nome químico comum ou nome técnico: Acetato de zinco

Sinônimos: Acetato de zinco dihidratado

Fórmula molecular: Zn (CH₃COO)₂ * 2H₂O

ACETATO DE ZINCO PURO CRISTAIS 2H₂O

Peso molecular:	219,49g/mol
Registro no Chemical Abstract Service (nº CAS):	5970-45-6
Nº CE:	611-865-4
Concentração:	Min.99,0%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:	Remova a pessoa para local ventilado e mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Consulte um médico.
Contato com a pele:	Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água e tomar banho de chuveiro.
Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular: consulte um médico.
Ingestão:	NÃO induzir vômito. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Efeitos irritantes: Tosse, diarreia, vômitos, doenças cardiovasculares
Notas para o médico:	Não existem informações disponíveis.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Água, espuma resistente ao álcool, dióxido de carbono (CO ₂), pó químico seco.
Perigos específicos da substância ou mistura:	Fornecer recomendações sobre os perigos específicos, como produtos oriundos da decomposição térmica ou da combustão.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Usar equipamento de respiração autônoma em caso de incêndio.
Informações complementares:	Suprimir com jatos de água os gases, vapores e névoas. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Para quem não faz parte dos serviços de emergências:	Não respirar vapores nem aerossóis. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista.
Para quem faz parte do serviço de emergência:	Equipamento protetor vide a seção 8.

ACETATO DE ZINCO PURO CRISTAIS 2H₂O

Precauções ao meio ambiente:	Não permitir a entrada do produto nos esgotos.
Métodos e materiais de contenção e limpeza:	Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro:	Observar os avisos nos rótulos.
Medidas de higiene:	Proibido comer, beber ou fumar nas áreas de trabalho, lave as mãos após o uso do produto e remova a roupa e o equipamento de proteção contaminados antes de entrar nas áreas de alimentação.
Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades:	Hermeticamente fechado. Temperatura recomendada de armazenamento consulte no rótulo.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PARÂMETROS DE CONTROLE

Limites de exposição ocupacional:	A substância não possui limites de exposição ocupacional.
Medidas de controle de engenharia:	Medidas técnicas e operações de trabalho adequadas devem ter prioridade sobre o uso de equipamento de proteção pessoal. Vide seção 7.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Proteção dos olhos/face:	Óculos de proteção contra respingos.
Proteção da pele e do corpo:	Sapatos fechados, vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. Luvas de proteção testadas e registradas de acordo com a legislação vigente.
Proteção respiratória:	Necessário respirador de ar com máscara completa, com cartucho(s) para vapores orgânicos e gases ácidos, em caso de formação de vapores.
Perigos térmicos:	Não representa perigos térmicos

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor, etc):	Sólido branco
Odor:	característico
Limite de odor:	Informações não disponíveis
pH:	6-7 em 50 g/l 20 °C.
Ponto de fusão/Ponto de Congelamento:	237°C

ACETATO DE ZINCO PURO CRISTAIS 2H₂O

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Informações não disponíveis
Ponto de fulgor:	Informações não disponíveis
Taxa de evaporação:	Informações não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás):	Informações não disponíveis
Limite de explosividade:	Informações não disponíveis
Pressão do vapor:	Informações não disponíveis
Densidade relativa do vapor:	Informações não disponíveis
Densidade relativa:	1,735g/cm ³
Solubilidade:	Levemente solúvel em água. Solúvel em álcool etílico, éter, clorofórmio, ácido acético e muitos outros solventes orgânicos.
Coeficiente de partição (n- octanol/água):	Informações não disponíveis
Temperatura de autoignição:	Informações não disponíveis
Temperatura de decomposição:	>100°C Eliminação de água cristalização
Viscosidade:	Informações não disponíveis
Risco de explosão:	Informações não disponíveis
Temperatura de ignição:	Informações não disponíveis

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Não aplicável
Estabilidade química:	MATERIAL ESTÁVEL
Possibilidade de reações perigosas:	Com oxidantes fortes, tais como peróxidos de hidrogênio ou orgânicos, ácidos fortes e bases fortes.
Condições a serem evitadas:	Luz solar direta, calor, chamas abertas, superfícies aquecidas
Materiais incompatíveis:	Oxidantes fortes (principalmente peróxidos), substâncias alcalinas e ácidas.
Produtos de decomposição perigosa:	Quando aquecido à temperatura de decomposição emite fumos tóxicos de óxidos de zinco, monóxidos e dióxidos de carbono.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	DL50 ratazana: 794 mg/hg
Corrosão/Irritação da pele:	Irritação ligeira.

ACETATO DE ZINCO PURO CRISTAIS 2H₂O

Lesões oculares graves/irritação ocular:	Irritação ligeira.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Sintomas: Irritação das mucosas, tosse
Mutagenicidade em células germinativas:	(teste em célula de mamífero): aberração de cromossomos. Resultado: positivo
Carcinogenicidade:	Genotoxicidade in vitro Teste de Ames Salmonella typhimurium Resultado: negativo
Toxicidade à reprodução:	Não classificada
Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição única:	A substância ou mistura não está classificada como um tóxico específico com alvo de órgão, exposição singular.
Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição repetida:	A substância ou mistura não está classificada como um tóxico específico com alvo de órgão, exposição repetida
Perigo por aspiração:	Após absorção: Diarreia, doenças cardiovasculares. Após a inalação de vapores: Edema pulmonar.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

Ecotoxicidade:	Toxicidade para os peixes CL50 Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris): 0,55 mg/l; 96h (substância anidra).
Persistência e degradabilidade:	As transformações dos compostos de zinco no ambiente resultam na alteração da espécie química, tais como formação de óxido de zinco na atmosfera, hidrólise dos cátions hidratados ou oxidação e redução dos complexos orgânicos
Potencial bioacumulativo:	O zinco pode se concentrar em organismos aquáticos, de 5,1 a 1130 vezes a concentração do elemento presente na água. Os seguintes fatores de bioconcentração: Plantas marinhas: 1000; peixes de água salgada: 2000; plantas de água doce: 4000; peixes de água doce: 1000
Mobilidade no solo:	A partição do zinco entre solo, água, sedimento, ar e biota depende das suas propriedades físico-químicas. No meio ambiente, a espécie de maior ocorrência é o zinco bivalente. Em águas naturais não poluídas, encontra-se na forma hidratada de cátions bivalente. Em águas poluídas, o metal está, frequentemente, complexado a vários ligantes orgânicos e inorgânicos.
Outros efeitos adversos:	A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

ACETATO DE ZINCO PURO CRISTAIS 2H₂O**Métodos recomendado para destinação final:**

Os dejetos devem ser descartados em conformidade com regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si.

As frases de perigo e de precaução apresentadas no rótulo também se aplicam a qualquer resíduo deixado na embalagem. A disposição não controlada ou reciclagem desta embalagem não é permitida e pode ser perigosa. Deve ser incinerado em instalação de incineração adequada pelas autoridades competentes.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS****Terrestre:**

Resolução nº 5232 de 14 de Dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e dá outras providências.

Hidroviário:

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras);
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM);
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto;
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior;
IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional);
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.

Aéreo:

ANAC - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009;
RBAC Nº175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis;
IS Nº 175-001 – Instrução Suplementar;
ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905;
IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo);
Dangerous Goods Regulation (DGR) – 52nd Edition, 2011.

Nº ONU:

3077

Nome apropriado para embarque:

SUBSTANCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE,SOLIDO,N.E.

Classe/subclasse de risco principal:

9

Classe/subclasse de risco subsidiário:

NÃO APLICAVEL

Risco:

90

Grupo de embalagem:

III

Perigo ao meio ambiente:

Substancias e artigos perigosos diversos.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

ACETATO DE ZINCO PURO CRISTAIS 2H₂O

Regulamentação:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;
Norma ABNT-NBR 14725 e suas partes (1,2,3 e 4);
Portaria nº 229, de 24 de Agosto de 2013 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
NR 15 – Anexos XI e XIII
Norma ABNT-NBR 14619:2018
Resolução nº 5232, 14 de Dezembro de 2016 (ANTT)
GHS (Purple Book)

Controle:

Produto não controlado

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725-4: 2014 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT.) Fax: (31) 3239.9260(CIT.).

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT.) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 721 3000.

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT.) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT.).

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT.) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

<https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/chemidplus/chemide>

<http://www.abiquim.org.br/>

<http://www.fundacentro.gov.br/>

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Legendas e abreviaturas:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS – Chemical Abstracts Service

CL50 – Concentração Letal 50%

DGR – Dangerous Goods Regulation

DPC – Diretoria de Portos e Costas

IATA – International Air Transport Association

ICAO – International Civil Aviation Organization

IARC – International Agency for Research on Cancer

IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health

LT – Limite de Tolerância

ACETATO DE ZINCO PURO CRISTAIS 2H₂O

NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*

NR – Norma Regulamentadora

ONU – Organização das Nações Unidas

SBCA – *Self Contained Breathing Apparatus*

TLV – *Threshold Limit Value*

TWA – *Time Weighted Average*

NR – Norma Regulamentadora

CA – Certificado de Aprovação